

Avaliação do programa de sistemas agroflorestais em comunidade seringueira do município de Epitaciolândia – AC.

Maria de Nazaré Costa de Macêdo (Autora)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Atualmente, os sistemas agroflorestais (SAFs) estão difundidos no Estado do Acre como alternativa viável de uso da terra em áreas de produtores locais, no que se refere a colonos e seringueiros. Nesse sentido, os SAFs têm como principal objetivo a recuperação de áreas abandonadas, principalmente áreas em pousio de longos anos e pastagem em fase de degradação, pois se busca com os SAFs cultivos que possam se assemelhar com a floresta, proporcionando a integração e a combinação de conservação ambiental e produção. Tendo em vista a ausência de avaliação desses sistemas, é que se propôs a realização desta pesquisa, objetivando avaliar a relação entre a concepção dos SAFs concebida por pesquisadores e a sua operacionalização pelas práticas das famílias seringueiras, por meio da adotabilidade. Investiga-se também o alcance dos objetivos associados a sustentabilidade e se a adotabilidade está sendo atingida integralmente e corretamente e parcialmente e incorretamente. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, aplicadas junto a 10 famílias seringueiras do Projeto de Assentamento Extrativista Chico Mendes (PAE Chico Mendes), que trabalham com SAFs. No que se refere à operacionalização das práticas pelas famílias, observou-se que as estas estão realizando as práticas sem compreender sua importância, assim como as vantagens ecológicas para o ambiente da floresta. Com relação às técnicas de campo para a implantação das culturas, seus componentes deveriam ter especificidade de cada cultura, porém foram encontrados arranjos mal distribuídos, sem considerar os espaçamentos dos consórcios, podendo os plantios vir a ter problemas de competição por água, luz e nutrientes. Com relação a adotabilidade das práticas pelas famílias, observou-se que as mesmas foram apenas repassadas na forma de como fazer e do que fazer, não tendo nenhum repasse sobre o significado conceitual do SAF. Com isso, vendo que a concepção teórica do SAF referente às relações dos componentes em nível ecológico, social e econômico, é fundamental ao seu desenvolvimento, preocupa-se com o fato de que esta concepção não foi incorporada pelas famílias seringueiras. Observou-se, então, que a adotabilidade ocorreu em todos os casos parcialmente e incorretamente.